

"O Papel da Iniciativa Privada
no Ensino Superior:
"Perspectivas para o Futuro:
Reforma ou Revolução?"

Paulo Alcantara Gomes
Presidente da FUNADESP
Comissão de Educação, Cultura e Esporte
do Senado Federal
Brasília, 11 de novembro de 2009



Fatores que determinam o planejamento da educação no século XXI:

- As novas profissões geradas pelos avanços da ciência e da técnica;
 - Em 2016: 80% da tecnologia desenvolvida há menos de 10 anos e 80% do “fator trabalho” formado há mais de 10 anos;



Fatores que determinam o planejamento da educação no século XXI:

- O efeito dos arranjos produtivos locais: cadeias produtivas e cadeias de fornecedores;
 - **Empregados começaram a dar lugar a empreendedores.**
- A presença crescente das novas tecnologias de informação e de comunicação

Fatores que determinam o planejamento da educação no século XXI:

- *O avanço da sociedade do conhecimento:*
 - Nos anos 90, segundo Kuznet e Solow, a inovação tecnológica foi responsável por cerca de 70% do crescimento econômico e por aproximadamente 80% dos ganhos de produtividade;
 - 50% do PIB dos países da OCDE está baseado nos setores intensivos do conhecimento



Fatores que determinam o planejamento da educação no século XXI:

- A responsabilidade social passa a ser condicionante da sustentabilidade das nações:

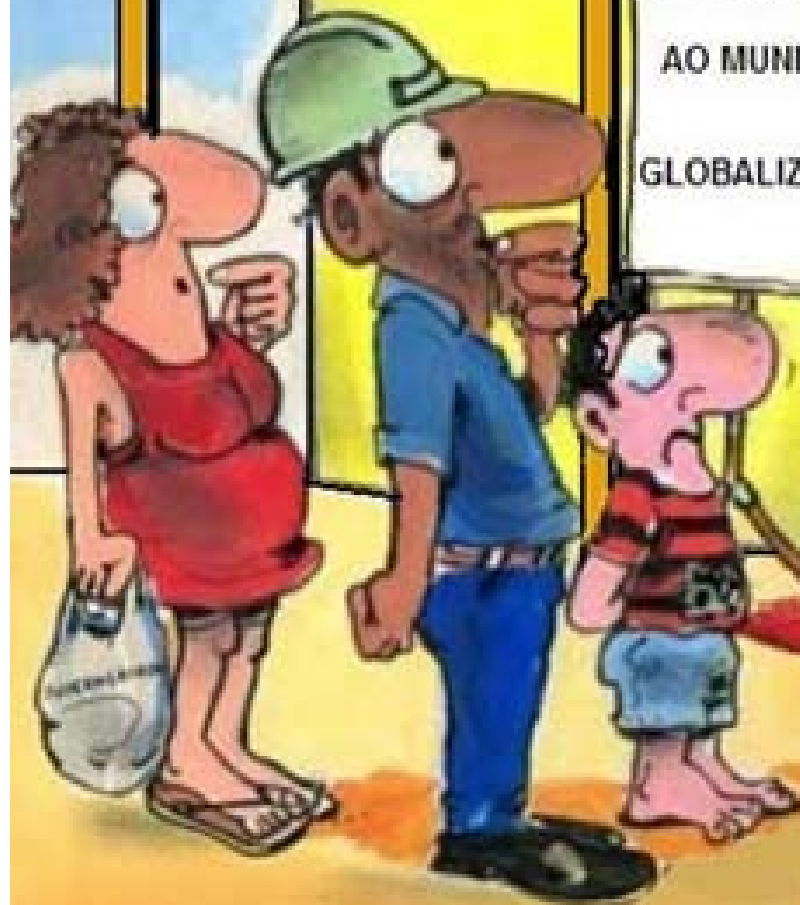


- A globalização, impondo maior competitividade das empresas;

**FESTA DA
GLOBALIZAÇÃO**
ENTRADA PERMITIDA

BEM-VINDO
AO MUNDO
GLOBALIZADO

...PELA ENTRADA
DE SERVIÇO!!



moisés

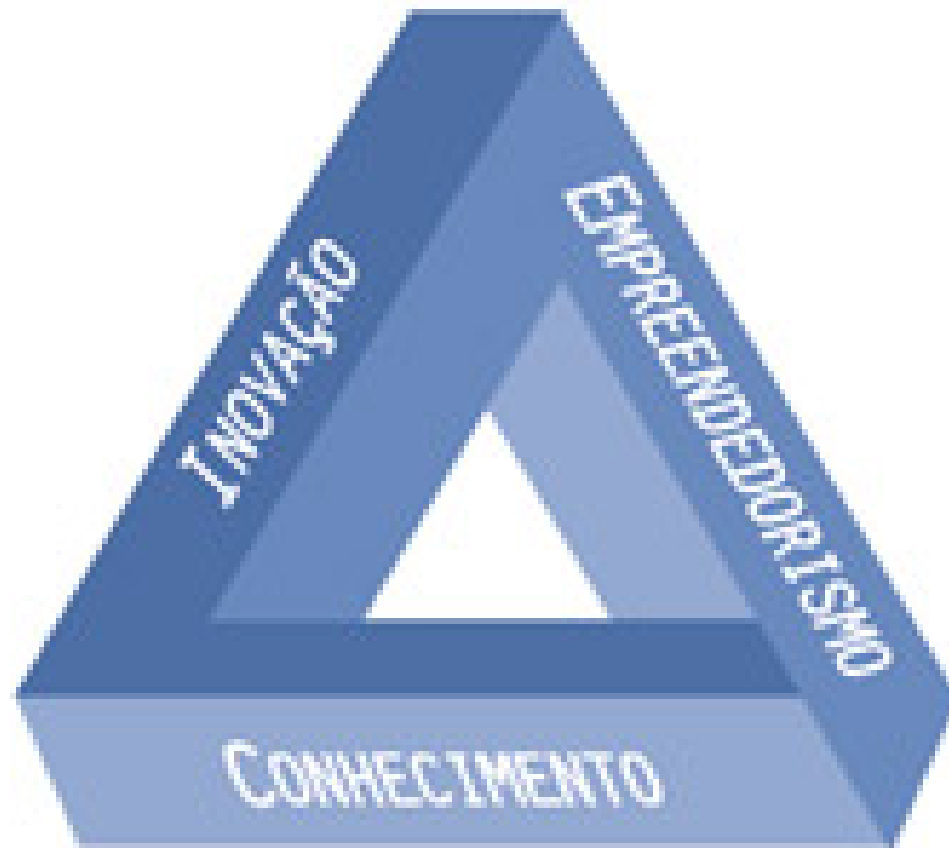
www.mcartuns.clic3.net



Em consequência

- **As empresas devem adquirir maior competitividade e assegurar a qualidade de seus produtos, capacitando-se a responder rapidamente às necessidades dos clientes. Para tanto, torna-se imperioso assegurar:**
 - ***A MODERNIZAÇÃO DAS PRÁTICAS GERENCIAIS;***
 - ***A AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PRODUTOS PELA INOVAÇÃO;***
 - ***A MELHOR DEFINIÇÃO DOS PERFIS DE HABILIDADES E COMPETENCIAS DE SEUS QUADROS.***

Conhecimento e Empresa



Um fato resultante da conjuntura atual:

- O Plano de Aceleração do Crescimento, com uma forte presença no setor de infra-estrutura:
 - O Exemplo do Rio de Janeiro:
 - *Pólo Petroquímico de São Gonçalo;*
 - *Companhia Siderúrgica do Atlântico- CSA-Thyessen;*
 - *Pólo Gás-Químico;*
 - *O arco rodoviário;*
 - *A retomada da indústria naval e da construção de plataformas de petróleo.*
- *Cada vez mais empregos técnicos em todos os níveis: do “chão da fábrica” à concepção de novas tecnologias.*





Dois cenários:

- O pessimista: O fim da iniciativa privada na educação superior, pelo excesso de restrições causadas pela legislação (quase impossível)



O cenário esperado

**A iniciativa privada
transformando-se num efetivo ator
e
parceiro eficaz na construção do país**



Ações dos Governos

- ***A “descentralização do saber”***: Promover a expansão induzida das IES, de modo a assegurar maior articulação entre as demandas de novos cursos necessários ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e as ofertas potenciais;
- ***Universidade de Ensino x Universidade de Pesquisa***: Flexibilizar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a permitir melhor articulação entre IES e empresas, assegurando maior agilidade na diplomação, novas modalidades de diplomas e novas concepções curriculares;



Ações dos Governos

- *O princípio da relevância e a participação articulada dos vários setores do Governo: Instalar o Conselho Interministerial para o Desenvolvimento da Educação Nacional, com o objetivo de articular as políticas de educação com as necessidades dos vários ministérios que, de forma indireta ou direta, participam dos programas e projetos educacionais;*
- Fortalecer a diversidade do sistema privado, tornando-o menos hierarquizado, de forma a estimular a presença das IES nos centros de menor densidade populacional;



Ações dos Governos

- Ampliar os mecanismos de estímulo a formação de professores de ciências no ensino médio;
- Diversidades e Peculiaridades Locais e regionais: Promover maior articulação dos governos estaduais com o sistema privado de educação superior- o papel dos conselhos estaduais;
- Facilitar a criação de redes inter-institucionais que possibilitem a oferta em consorcio de cursos superiores de tecnologia e de cursos de graduação, o compartilhamento de laboratórios e de bibliotecas.



O papel da iniciativa privada

- Procurando a diversidade e a associação em redes inter-institucionais, de modo a responder com maior eficácia as necessidades e demandas da sociedade;
- Introduzindo nas estruturas curriculares as disciplinas de empreendedorismo, relações interpessoais e desenvolvimento sustentável;
- Organizando as estruturas curriculares de modo a assegurar a formação nas competências técnicas, competências estratégicas e competências comportamentais;

O papel da iniciativa privada

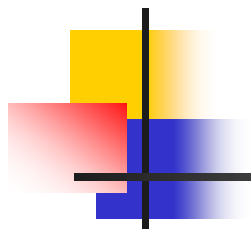


- Estimulando a geração de novas estruturas curriculares e conteúdos programáticos que assegurem a flexibilidade e a diversidade de cursos atualmente demandados por empresas e governos;
- Organizando as estruturas curriculares, promovendo o equilíbrio entre os conteúdos programáticos e as práticas de aprendizagem,
- Contemplando a educação para ciências, tecnologia e gestão, bem como a prática da cidadania, com o objetivo de solucionar problemas correntes do mundo do trabalho;



O papel da iniciativa privada

- *Na articulação universidade-empresa:*
 - *Parques e incubadoras;*
 - *Buscando incentivos fiscais para a pesquisa;*
- *No trabalho em rede:*
 - *As redes temáticas inter-institucionais;*
 - *O compartilhamento de laboratórios e bibliotecas;*
 - *Cursos de graduação consorciados.*



Fim
Muito obrigado

pag@imagelink.com.br
pag@castelobranco.br